Sodastream reforça apelo à preciclagem e ao “plastic detox”

22 de Março, 2017

No âmbito da comemoração do Dia Mundial da Água, que se celebra hoje, a Sodastream apela uma vez mais à urgente mudança de comportamento dos portugueses no que diz respeito ao consumo de água e bebidas gaseificadas em garrafas de plástico, tendo em conta o inquestionável e comprovado impacto que estas têm no meio ambiente, especificamente nos oceanos.

Estima-se que existam cerca de cinco trilhões de pedaços de plástico a boiar nos oceanos, provocando anualmente a morte de um milhão de aves e animais marinhos. Só na Europa, são produzidos anualmente 25.8 milhões de toneladas de resíduos plásticos.

Em Portugal, a situação é igualmente urgente, refere a Sodastream. Segundo um estudo recente da Universidade de Aveiro sobre lixo flutuante em Portugal, foram localizados 750 mil objetos a flutuar no mar português, sendo a maior parte de plástico. Esta situação é absolutamente nefasta para a fauna marinha, principalmente para peixes, aves e mamíferos marinhos.

Com a produção de plástico a aumentar de 225 milhões de toneladas em 2004 para 311 em 2014, é vital promover uma mudança de comportamentos, especialmente quando nos relembramos que uma única garrafa de plástico demora 450 anos a degradar-se. Na Europa, apenas 29,7% do plástico é reciclado e nos Estados Unidos a situação é ainda pior, com apenas 13%.

Na mesma nota, a Sodastream indica porém que a reciclagem já não é suficiente para enfrentar o problema. É absolutamente vital preciclar e isso passa por adotar um conjunto de mudanças comportamentais no consumo que diminuam a utilização do plástico diariamente. E apresenta-se como uma alternativa para a mudança nos hábitos de consumo de água e promover um verdadeiro “plastic detox”. Ao utilizar-se a Sodastream, a pegada de carbono é reduzida em 60% por cada vez que um consumidor, em vez de comprar uma bebida gaseificada, opta por fazê-la em casa, utilizando água da torneira e a Sodastream, refere. Desta forma não só deixa de contribuir para o impacto ambiental que o circuito de distribuição de bebidas gaseificadas contempla, como evita o consumo dessas bebidas armazenadas em garrafas de plástico, podendo fazê-las com a garrafa da Sodastream PET, que tem um período médio de vida de três anos.